



CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aos nove dias do mês de abril de 2024, aconteceu, no Plenário Presidente Ademir Melo, audiência pública para tratar sobre a realidade do autista no Município de Barra Mansa e implantação de políticas públicas de inclusão. Essa audiência foi solicitada e presidida pelo vereador Marcell Castro. Além dele, também estiveram presentes os vereadores: Fernanda Carreiro, Deco, Marquinho Pitombeira, Gustavo Gomes e Luciana Alves. Para compor a mesa principal, foi convidada a Sr^a Lisandra Aparecida Canela (Presidente da Associação Autismo SuperAção – AASA/BM). Em sua abertura, o presidente da audiência Marcell Castro demonstrou a necessidade da realização de ações concretas que, de fato, corroboram para a inclusão do Autista na sociedade barramansense. Apontou que, hoje, o tratamento com os autistas na cidade está aquém da necessidade dessas pessoas, além de evidenciar que a Lei Orgânica preceitua que 5% (cinco por cento), da receita líquida do município, deverá ser gasto na Educação Especial. Para início da fala da mesa principal, a presidente da AASA/BM, Lisandra Aparecida, levantou algumas demandas necessárias, como falta de apoio em algumas escolas do município, demora no atendimento no CEMAE (Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado) e falta de material didático e instrumentos musicais na Casa Azul; apontou, em concordância com outros pais de alunos, que há boas experiências em algumas escolas de inclusão, porém são poucas que possuem a sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), causando um transtorno de deslocamento sem o fornecimento de transporte; também contou que, a partir do questionamento do vereador Marcell, nas escolas estaduais as dificuldades de inclusão são maiores; em relação a Casa Azul, evidenciou que as críticas estão relacionadas a distância de sua localização, por isso, é constante o pedido de uma nova Casa Azul próxima ao Centro da cidade e da Região Leste; por último, evidenciou a carência de profissionais de Agente de Apoio à Educação na rede municipal de ensino e, na saúde, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e neuropediatras. Com o início da fala dos vereadores, o vereador Deco apontou que recebe, em seu gabinete, muitas demandas envolvendo famílias, que moram em áreas mais afastadas, com dificuldades de amparar seus filhos autistas. O vereador Gustavo Gomes, Presidente da Comissão de Educação da Câmara, colocou-se a disposição para contato e destacou que a cidade já está avançando nesse aspecto, mas que ainda precisa de muitos ajustes e investimentos. A vereadora Luciana Alves noticiou que foi alugada um novo imóvel no Centro da cidade para sediar a Casa Azul. Vereadora Fernanda Carreiro defendeu a implantação de políticas públicas e sobre o direito de aprendizagem dos alunos com TEA dentro das escolas e não apenas o convívio social. O Vereador Marquinho Pitombeira defendeu a luta em prol das crianças autistas. Vereador Marcell Castro usou a tribuna para argumentar sobre a existência de receita municipal suficiente para suprir todas as demandas da Educação Especial. Para início da fala dos inscritos, foi convidada a Tânia, avó de uma criança autista, que falou sobre sua experiência com o atendimento do CEMAE, solicitando menos burocracia e mais agilidade, além de solicitar a disponibilização de profissionais (terapeutas, fonoaudiólogos, neuropediatras) na Casa Azul e no SUS e materiais didáticos educativos e de esportes para a Casa Azul. Após, foi convidado o Maicon, professor e deficiente visual, que explanou sobre a dificuldade no transporte municipal. Ele solicitou que seja retirada da empresa Sindpass a atribuição de emissão das carteirinhas e que seja feita pela Prefeitura. Foi convidado, também, Ederson de Lima



CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA MANSA ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Miguel, representante da Comissão da Pessoa com Deficiência da ALERJ, que falou sobre a Lei nº 4.959, que institui o Fundo Municipal de Educação. Márcia Leopoldino, avó de uma criança autista, apontou a falta do profissional Agente de Apoio à Educação na rede municipal de ensino. Também na tribuna, a convidada Raquel, mãe de autista, solicitou transportes gratuitos para terapias, tanto intermunicipal quanto interestadual. Para finalizar, a Presidente da AASA/BM Lisandra Aparecida defendeu a instituição de uma Secretaria da Pessoa com Deficiência no município e criação de uma rede de apoio às famílias, além de explanar sobre a situação do aluno autista dentro da Rede Estadual de Educação e falta de uma melhor estrutura física na Casa Azul. Ao final, foi elaborada uma carta de encaminhamento com todas as solicitações expostas durante a audiência. A carta foi lida na tribuna pelo cerimonial e adicionado outros apontamentos, sendo aprovada por todos presentes. Nada mais a declarar, a audiência foi encerrada. Ana Caroline Ramos Resende, Secretária de Atas, elaborou e redigiu a presente ata.